



## **Prof. Manoel Odorico de Moraes do PPGF recebe a Ordem Nacional do Mérito Científico**

por Portal Brasil — publicado 22/10/2013 12:00, última modificação 22/10/2013 13:03

A honraria foi entregue pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, a 70 cientistas e personalidades. A entrega da premiação da Ordem Nacional do Mérito Científico deu início às atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2013 do Distrito Federal, nessa segunda-feira (21), em Brasília.

A solenidade teve a presença de familiares dos homenageados, autoridades das Forças Armadas e representantes de governo e do meio acadêmico. Entre eles, a presidenta da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Helena Nader, o presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Jacob Palis, e o comandante da Marinha do Brasil, almirante-de-esquadra Júlio Soares de Moura Neto.

Instituída pelo decreto Decreto 772, de 16 de março de 1993, a Ordem Nacional do Mérito Científico é considerada a mais importante condecoração na área científica e tecnológica do país e se destina a premiar personalidades nacionais e estrangeiras que se destacaram por sua contribuição ao desenvolvimento da área.

### **Os homenageados**

Os indicados por autoridades ligadas à área científica e tecnológica para as duas classes de membros, grã-cruz e comendador, foram admitidos ou promovidos com as insígnias, além de diploma assinado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, chanceler da ordem. Também foram concedidas medalhas de prata a representantes do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e do Conselho Nacional de Secretários de Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti).

Em seu pronunciamento, o ministro Raupp falou da importância do prêmio, que, a cada edição, além da presença dos cientistas de renome do país, também têm reconhecido instituições da sociedade civil. Para ele, essa valorização fortalece ainda mais a ciência brasileira. “Identificando que existe esse reconhecimento essas pessoas se dedicam mais. É um círculo virtuoso que se cria de cooperação em todos níveis da sociedade brasileira pelo desenvolvimento do país”, afirmou.

Durante a solenidade, foi prestada homenagem póstuma ao físico polonês George Charpak, vencedor do Prêmio Nobel de 1992 e que atuou na área de física nuclear e de partículas em várias instituições científicas, incluindo o Cern, organização europeia para a pesquisa nuclear. E na categoria comendador, à professora Maria Laura Mouzinho Leite Lopes – doutora em ciências matemáticas que ficou conhecida pela frase: “A alma do aluno não é um vaso que se deve encher, mas uma lareira que se deve acender”.

Helena Nader, da SBPC, destacou a relevância do evento e da luta da entidade nos seus 60 anos de existência pela construção de um país digno, com educação e uma ciência capazes de mudar o ritmo da história do país. “Fiquei emocionada em estar aqui hoje e cumprimentar amigos e de ver representantes de várias entidades que mudaram em diferentes aspectos a noção do mérito da ciência”, afirmou, ao citar a Fundação Conrado Wessel, que teve dois dos seus membros premiados.

### **Reconhecimento**

Agraciado na área de ciências biológicas com a medalha Grã-Cruz, o médico José Luiz de Lima Filho, da Universidade Federal de Pernambuco, classificou o reconhecimento como um ponto marcante em sua carreira. “Um prêmio que representa um esforço de muitos anos de formação numa área muito importante no nosso país, que é a de diagnóstico médico”, comentou o pesquisador, que estuda sistemas que utilizem biossensores.

O pesquisador Manoel Odorico de Moraes Filho, da Universidade Federal do Ceará, doutor em oncologia pela Universidade de Oxford na Inglaterra, recebeu a condecoração de comendador. “É uma honra para todo cientista brasileiro ser escolhido como comendador da ordem”, comentou.

Moraes Filho atua na área de clínica e pré-clínica com novos medicamentos e atribuiu a comenda ao trabalho feito em parceria com a esposa e pesquisadora Elizabeth Moraes. “Nós fomos os pioneiros na implantação do estudo de bioequivalência com medicamentos genéricos no Brasil. Nosso grande mérito foi ter dado essa contribuição ao país”, disse.

Fonte: [Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação](#)